

Alimentação natural para cães e gatos: Benefícios e riscos

Natural feeding for dogs and cats: Benefits and risks

Alimentación natural para perros y gatos: Beneficios y riesgos

Recebido: 11/06/2025 | Revisado: 13/06/2025 | Aceitado: 13/06/2025 | Publicado: 16/06/2025

Clara Manguiera Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9850-1403>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: clarandrade256@hotmail.com

Mayra Meneguelli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6369-958X>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: mayrameneguelli@gmail.com

Resumo

A alimentação natural para cães e gatos tem se consolidado como alternativa à ração industrializada, sendo considerada uma opção mais saudável e equilibrada para os animais de companhia. Este estudo tem como objetivo descrever e analisar os efeitos da alimentação natural em cães e gatos, destacando sua aplicação como alternativa à nutrição convencional baseada em rações industrializadas. Os objetivos específicos envolvem a descrição das principais dietas naturais, a identificação dos cuidados necessários para garantir o equilíbrio nutricional e a análise da aplicabilidade dessa abordagem na rotina dos tutores. São analisados seus benefícios e desafios, especialmente no que tange à saúde e ao bem-estar animal. Entre os efeitos positivos observados, destacam-se a melhora na digestão, a redução de quadros alérgicos, o fortalecimento do sistema imunológico e o possível aumento da longevidade dos pets. Ressalta-se, ainda, a importância do acompanhamento veterinário, a fim de prevenir deficiências nutricionais e assegurar a segurança alimentar. A reflexão proposta busca fomentar a conscientização dos tutores quanto aos benefícios e limitações da alimentação natural, visando à promoção de uma nutrição adequada e à melhoria da qualidade de vida dos animais.

Palavras-chave: Dieta caseira; Benefícios nutricionais; Veterinária e nutrição.

Abstract

Natural food for dogs and cats has become a well-established alternative to industrialized food, and is considered a healthier and more balanced option for pets. This study aims to describe and analyze the effects of natural food for dogs and cats, highlighting its application as an alternative to conventional nutrition based on industrialized food. The specific objectives involve describing the main natural diets, identifying the care needed to ensure nutritional balance, and analyzing the applicability of this approach in the routine of pet owners. Its benefits and challenges are analyzed, especially with regard to animal health and well-being. Among the positive effects observed, we highlight improved digestion, reduced allergic reactions, strengthened immune systems, and a possible increase in the longevity of pets. We also emphasize the importance of veterinary monitoring in order to prevent nutritional deficiencies and ensure food safety. The proposed reflection seeks to raise awareness among pet owners about the benefits and limitations of natural food, aiming to promote adequate nutrition and improve the quality of life of animals.

Keywords: Homemade diet; Nutritional benefits; Veterinary and nutrition.

Resumen

La alimentación natural para perros y gatos se ha consolidado como una alternativa a la alimentación industrializada, considerándose una opción más saludable y equilibrada para las mascotas. Este estudio busca describir y analizar los efectos de la alimentación natural para perros y gatos, destacando su aplicación como alternativa a la nutrición convencional basada en alimentos industrializados. Los objetivos específicos consisten en describir las principales dietas naturales, identificar los cuidados necesarios para garantizar el equilibrio nutricional y analizar la aplicabilidad de este enfoque en la vida diaria de los dueños de mascotas. Se analizan sus beneficios y desafíos, especialmente en lo que respecta a la salud y el bienestar animal. Entre los efectos positivos observados, destacamos una mejor digestión, la reducción de reacciones alérgicas, el fortalecimiento del sistema inmunitario y un posible aumento de la longevidad de las mascotas. También se enfatiza la importancia del seguimiento veterinario para prevenir deficiencias nutricionales y garantizar la seguridad alimentaria. La reflexión propuesta busca concienciar a los dueños de mascotas sobre los beneficios y las limitaciones de la alimentación natural, con el objetivo de promover una nutrición adecuada y mejorar la calidad de vida de los animales.

Palabras clave: Dieta casera; Beneficios nutricionales; Veterinaria y nutrición.

1. Introdução

A relação entre cães e seres humanos remonta a mais de cem mil anos, sendo amplamente aceita a ideia de que o ancestral do cão doméstico foi o primeiro animal a ser domesticado pelo homem. Esse processo teria sido impulsionado por benefícios mútuos, como a proteção e o aproveitamento de restos alimentares, o que fortaleceu o vínculo entre as espécies e influenciou diretamente suas dietas (Paulino et al., 2020).

Atualmente, os animais de estimação ocupam um lugar central nas famílias, sendo tratados como membros integrantes do núcleo doméstico. Essa mudança de perspectiva tem influenciado significativamente os métodos de cuidado e criação, levando os tutores a buscarem soluções inovadoras que garantam o bem-estar e a saúde de seus pets.

Segundo a MedCaní Clínica Veterinária de Cães e Gatos (2024), um dos grandes diferenciais da alimentação natural para cães é a possibilidade de controlar integralmente a qualidade dos alimentos oferecidos. Ao contrário das rações industrializadas, que frequentemente contêm aditivos químicos, corantes e conservantes, a dieta natural é composta por ingredientes frescos e livres de substâncias artificiais. Essa abordagem é especialmente benéfica para cães com alergias ou sensibilidades alimentares, pois permite a exclusão de componentes que possam desencadear reações adversas.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo descrever e analisar os efeitos da alimentação natural em cães e gatos, destacando sua aplicação como alternativa à nutrição convencional baseada em rações industrializadas. Além disso, busca contribuir para o avanço do conhecimento nessa área ainda em desenvolvimento, oferecendo subsídios para que tutores, médicos-veterinários e profissionais da nutrição animal adotem práticas alimentares mais individualizadas, que promovam uma melhor qualidade de vida, bem-estar e saúde a longo prazo para os animais de companhia.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica (Snyder, 2019) de natureza descritiva, com abordagem qualitativa (Pereira et al, 2018) e do tipo específico de revisão narrativa da literatura (Casarin et al., 2018; Rother, 2007), cujo objetivo é reunir e analisar criticamente a literatura científica disponível sobre a alimentação natural como alternativa nutricional para cães e gatos. A escolha por esse tipo de estudo justifica-se pela necessidade de consolidar conhecimentos já produzidos, proporcionando uma compreensão abrangente dos benefícios, limitações e implicações práticas dessa abordagem alimentar na rotina dos tutores e no contexto da clínica veterinária.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida entre os meses de março e maio de 2025, por meio da consulta a bases de dados científicas reconhecidas, tais como PubMed, SciELO, ScienceDirect, Google Scholar, Web of Science e a plataforma Periódicos CAPES, além de bibliotecas digitais específicas da área de medicina veterinária. Foram utilizados descritores em português e em inglês, relacionados aos temas de interesse, incluindo: alimentação natural para cães e gatos, dieta BARF, dieta caseira cozida, nutrição animal, saúde e bem-estar de pets, segurança alimentar, veterinary nutrition, homemade pet diets e raw feeding.

Foram considerados para a análise artigos científicos, dissertações, teses, capítulos de livros, manuais técnicos e revisões sistemáticas, publicados entre os anos de 2013 e 2024, com prioridade para estudos clínicos e revisões que discutissem os efeitos terapêuticos e preventivos da alimentação natural em pequenos animais.

Incluíram-se publicações que abordassem diretamente a alimentação natural para cães e gatos, com ênfase em seus efeitos sobre a saúde, aspectos nutricionais, microbiológicos e imunológicos, impacto na longevidade, bem como orientações técnicas sobre formulação de dietas naturais com ou sem ossos. Foram também incluídas fontes que discutissem o papel do médico-veterinário na orientação e monitoramento dessas dietas.

Foram excluídos estudos que tratassem exclusivamente da nutrição de outras espécies animais, trabalhos centrados

apenas em dietas industrializadas, sem qualquer referência ou comparação com modelos de alimentação natural, bem como produções que não apresentassem resultados empíricos, fundamentação teórica consistente ou discussão crítica relevante sobre os riscos e benefícios das dietas naturais.

Os dados obtidos foram organizados em duas categorias principais de análise: (i) dieta crua com ossos (Biologically Appropriate Raw Food – BARF) e (ii) dieta caseira cozida. Para cada modelo alimentar, procedeu-se à descrição dos princípios nutricionais, avaliação dos benefícios relatados na literatura (como melhora digestiva, imunidade e redução de alergias), bem como à identificação dos principais desafios associados à formulação, segurança microbiológica e adesão dos tutores.

3. Resultados

Diante dos resultados da pesquisa, foram organizadas quatro categorias principais: importância da nutrição adequada, dieta BARF (Biologically Appropriate Raw Food), dieta caseira cozida e importância do acompanhamento do médico-veterinário. Essas categorias evidenciam os efeitos fisiológicos e os benefícios da alimentação natural na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na melhora do bem-estar de cães e gatos. A análise dos estudos selecionados permitiu uma imersão nas diferentes abordagens alimentares, avaliando sua eficácia, os cuidados necessários para sua implementação e os métodos específicos de cada prática nutricional.

A nutrição adequada exerce papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e qualidade de vida de cães e gatos. Embora as rações industrializadas ofereçam praticidade e, em muitos casos, uma composição balanceada, seu uso generalizado deve ser avaliado com cautela, considerando a presença de aditivos, a baixa variedade nutricional e o excesso de carboidratos. Em contrapartida, dietas naturais bem formuladas, com acompanhamento profissional, demonstram impactos positivos na saúde intestinal, na imunidade e na longevidade dos animais. Dessa forma, os resultados apontam para a necessidade de uma abordagem nutricional mais personalizada e consciente, reforçando a importância de escolhas alimentares baseadas em evidências científicas e nas necessidades individuais de cada animal.

A análise da dieta BARF revelou que, quando bem elaborada, ela pode representar uma alternativa eficaz à alimentação industrializada tradicional. Por ser baseada em alimentos crus e naturais, essa dieta tende a se alinhar melhor às necessidades biológicas de cães e gatos, promovendo maior vitalidade, melhora na digestão e maior equilíbrio da saúde intestinal. Além disso, observou-se que animais alimentados com BARF apresentam redução em sinais de alergias alimentares e melhora na qualidade da pelagem e na disposição física.

A dieta caseira cozida mostrou-se uma alternativa viável e segura à alimentação industrializada, especialmente quando elaborada com ingredientes frescos e sob orientação profissional. Ao contrário da dieta crua, o cozimento adequado dos alimentos reduz o risco de contaminações por bactérias e parasitas, mantendo boa digestibilidade e aceitação pelos animais. Os resultados observados indicam que cães e gatos alimentados com dieta caseira cozida apresentam melhora na saúde gastrointestinal, maior apetite, pelagem mais brilhante e aumento na disposição.

Diante dos resultados obtidos com as dietas BARF e caseira cozida, destaca-se o papel indispensável do médico-veterinário na definição de um plano alimentar seguro e equilibrado. É esse profissional quem possui o conhecimento necessário para formular dietas individualizadas, levando em conta fatores como idade, porte, nível de atividade e condições clínicas. Sua orientação assegura não apenas o atendimento às exigências nutricionais, mas também a prevenção de riscos associados a deficiências, excessos ou contaminações. Assim, a supervisão veterinária transforma escolhas alimentares naturais em práticas realmente eficazes e saudáveis para cães e gatos.

Outro ponto observado, refere-se à importância da adaptação gradual das novas dietas à rotina alimentar dos animais, respeitando seu tempo de aceitação, além de avaliar a ocorrência de sensibilidade alimentar. A introdução responsável de

novos ingredientes permite uma melhor observação de reações adversas e facilita o monitoramento clínico da resposta fisiológica ao novo plano nutricional. Aliado ao acompanhamento contínuo potencializa os benefícios da dieta natural e contribuindo com a transição alimentar de forma segura e eficiente. (fonte: TNR 10 – justificado – espaço 1,5).

4. Discussão

A indústria de alimentos para pets surgiu na Inglaterra no século XIX, quando foi desenvolvido o primeiro biscoito específico para cães, conhecido como "biscoito de Spratt". Desde então, a nutrição animal evoluiu significativamente, acompanhando as mudanças no papel dos animais de estimação na sociedade. O que antes era baseado em restos de comida, deu lugar a uma alimentação formulada, tornando-se um setor altamente desenvolvido. Atualmente, existe no mercado uma ampla variedade de opções nutricionais para cães e gatos, como rações secas e úmidas balanceadas, alimentos naturais e funcionais, além de dietas específicas para diferentes necessidades, incluindo doenças renais, obesidade, alergias e suporte ao envelhecimento. Toda essa evolução se fundamenta na crescente preocupação com a saúde e o bem-estar dos pets, além do reconhecimento da importância da nutrição e seu reflexo na qualidade de vida de cães e gatos (Bragança & Queiroz, 2021).

Nos últimos anos, tutores de cães e gatos têm demonstrado maior interesse em alterar a dieta de seus animais, optando cada vez mais pela alimentação natural como alternativa às rações industrializadas. As principais abordagens adotadas incluem a dieta BARF (Biologically Appropriate Raw Food) e a dieta caseira cozida, cada uma com funções essenciais na promoção da saúde, prevenção de doenças e manutenção do bem-estar geral dos pets (Souza et al., 2024).

Entre os criadores/tutores cresce o interesse pelas dietas naturais que buscam respeitar as necessidades fisiológicas e os instintos alimentares de cães e gatos. A dieta BARF apresenta maior destaque, sendo composta por alimentos crus como carnes, vísceras e ossos, que apresenta alta digestibilidade e benefícios à microbiota, embora envolva riscos de contaminação microbiológica. Em alternativa, as dietas naturais cozidas demonstram manter a qualidade nutricional, com menor risco de infecções, desde que formuladas adequadamente sob supervisão veterinária. Enquanto, que as dietas naturais comerciais oferecem praticidade com ingredientes minimamente processados apresentando, já a dieta de presa inteira, mais comum para gatos, busca simular a alimentação selvagem completa. Por fim, as dietas grain-free, isentas de grãos e ricas em proteínas e gorduras, têm se mostrado eficazes para cães com maior demanda energética, embora seu uso prolongado ainda gere debates (Lima e Mendes Junior, 2024).

Esse aumento na busca por alternativas naturais reflete uma mudança de paradigma no cuidado com os animais, impulsionada, entre outros fatores, por eventos como o grande recall de alimentos PET nos Estados Unidos, em 2007, que levantou questionamentos sobre a segurança de rações comerciais após contaminações por melamina (Saad & França, 2010). Desde então, muitos tutores passaram a valorizar dietas com ingredientes frescos e livres de aditivos, especialmente para animais com quadros alérgicos ou sensibilidades alimentares (Medcani, 2024).

A escolha adequada da dieta influencia diretamente a saúde do animal, uma vez que fatores como a composição nutricional, o processamento dos ingredientes e o equilíbrio entre proteínas, carboidratos e lipídeos interferem na digestibilidade, palatabilidade e até na qualidade das fezes. Logo, as dietas naturais, incluindo as chamadas dietas instintivas ou ancestrais objetivam uma nutrição alinhada às capacidades fisiológicas e preferências inatas dos animais, buscando reproduzir hábitos alimentares evolutivos e promover um melhor aproveitamento metabólico dos nutrientes (França, 2020).

Nesse contexto, a dieta crua apresenta destaque, que quando bem planejada, oferece todos os nutrientes essenciais de forma equilibrada, com proporções adequadas de minerais, probióticos, enzimas e antioxidantes, baixos níveis de carboidratos e sem o uso de calor, preservando melhor os nutrientes sensíveis. Esse tipo de alimentação tem atraído cada vez mais tutores, tanto pelos possíveis benefícios à saúde dos pets quanto pela preocupação ambiental. O crescimento da busca por produtos

naturais e exclusivos também está relacionado à humanização dos animais de estimação. Embora essas dietas estejam em alta, sua eficácia ainda é objeto de estudo e debate. Ainda assim, há consenso sobre a importância da nutrição adequada como fator essencial para o bem-estar e a prevenção de doenças, especialmente gastrointestinais (Akamine et al., 2023).

Os tutores têm uma responsabilidade moral com seus animais, que foram domesticados e se tornaram totalmente dependentes dos seres humanos, inclusive em termos nutricionais. Entretanto, muitos tutores, influenciados por seus próprios estilos de vida, acabam aderindo a dietas que podem comprometer seriamente a saúde dos pets, como a prática de dietas veganas, vegetarianas ou o fornecimento de restos de comida. Aumentando os riscos de contaminação alimentar e obstruções intestinais por ingestão de ossos ou resíduos inadequados. Dietas caseiras ou naturais devem ser aplicadas com o acompanhamento de um nutricionista veterinário, pois exigem cálculos e equilíbrio nutricional rigoroso. Na ausência desse suporte técnico, o uso de rações comerciais de alta qualidade continua sendo a opção mais segura, pois são formuladas para suprir integralmente as necessidades nutricionais específicas de cada animal (Ribeiro, Silva e Massari, 2021).

Estudos indicam que a alimentação natural pode trazer uma série de benefícios, como melhora na digestão, fortalecimento do sistema imunológico, redução de alergias e melhora na qualidade da pelagem e da disposição física (Santos et al., 2021; Oliveira e Oliveira, 2021). A dieta BARF, por exemplo, quando elaborada corretamente, pode mimetizar a alimentação biológica de cães e gatos, promovendo vitalidade e equilíbrio intestinal (Billinghurst, 2001; Paulino et al., 2020). No entanto, exige conhecimento técnico apurado e manipulação cuidadosa, pois envolve alimentos crus e ossos, que podem apresentar riscos de contaminação microbiológica (Freeman et al., 2013).

A dieta caseira cozida, por sua vez, tem se mostrado uma alternativa segura à alimentação crua, especialmente no que tange à redução de riscos sanitários. O cozimento adequado dos alimentos inativa microrganismos potencialmente patogênicos, tornando essa prática mais acessível e viável para tutores que não se sentem seguros com o manejo de carne crua (Borin, 2019). Ainda assim, é indispensável que a formulação nutricional seja equilibrada, com suplementação adequada de minerais e vitaminas, sob orientação de um profissional (Fernandes et al., 2020).

Além dos benefícios físicos, a alimentação natural também pode influenciar positivamente o comportamento animal. Cruz et al. (2022) observaram maior interesse alimentar, satisfação e menor ansiedade em cães que se alimentam com dietas personalizadas, contribuindo para o enriquecimento ambiental e o bem-estar psicológico.

A literatura também destaca que a alimentação natural tem potencial terapêutico, podendo auxiliar no manejo de doenças crônicas como dermatites, doenças renais, hepáticas e obesidade (Oliveira e Oliveira, 2021). No entanto, a adoção dessa prática enfrenta entraves logísticos e econômicos: o custo elevado dos ingredientes, a necessidade de tempo para preparo, a escassez de profissionais especializados e a falta de acesso a informações seguras dificultam sua implementação em larga escala (Zanini; Marques, 2022; Mantovani et al., 2020).

Portanto, embora seja uma alternativa promissora, a alimentação natural exige comprometimento técnico e acompanhamento contínuo por parte de médicos-veterinários, preferencialmente nutrólogos. O sucesso dessa abordagem depende não apenas da composição da dieta, mas da individualização baseada na espécie, porte, idade, nível de atividade e condições clínicas dos animais (Reino et al., 2020; Espir, 2022).

5. Conclusão

A alimentação natural para cães e gatos tem se consolidado como uma alternativa nutricional relevante frente às dietas industrializadas, especialmente diante do crescente interesse dos tutores por práticas mais individualizadas e alinhadas às necessidades biológicas dos animais de companhia. Através desta revisão bibliográfica, foi possível verificar que, tanto a dieta BARF quanto a dieta caseira cozida, apresentam benefícios potenciais à saúde e ao bem-estar dos pets, desde que formuladas de maneira adequada e com acompanhamento técnico especializado.

Os estudos analisados demonstraram melhorias em parâmetros clínicos e comportamentais, como a digestibilidade dos alimentos, fortalecimento do sistema imunológico, redução de alergias e aumento da disposição física e mental. No entanto, também se identificaram riscos associados à adoção indiscriminada dessas práticas, como deficiências nutricionais, desequilíbrios dietéticos e contaminações microbiológicas, especialmente em dietas cruas mal elaboradas.

Nesse contexto, torna-se evidente que a orientação do médico-veterinário, preferencialmente com formação em nutrição animal, é indispensável para garantir a segurança alimentar e a eficácia terapêutica das dietas naturais. Além disso, a capacitação dos tutores e o acesso à informação científica de qualidade são fatores determinantes para o sucesso e a sustentabilidade dessa abordagem na prática cotidiana.

Referências

- Akamine, C. K. M., Teodoro, D. L.M., Cruz, D. H. M. & Rodrigues, D. F. (2023). Alimentação natural na dieta dos cães. PUBVET. 17 (12), 1–10. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v17n12e1496>. Billingham, I. (2001). Give your dog a bone. Alexandria: Dogwise Publishing.
- Borin, C. E. (2019). Nutrição de cães e gatos: do básico ao avançado. São Paulo: Roca.
- Bragança, D. R. & Queiroz, E. O. (2021). Manejo nutricional de cães e gatos e as tendências no mercado pet food: revisão. PUBVET. 15 (2), 1–11. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n02a756.1-11>.
- Casarin, S. T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. Journal of Nursing and Health. 10 (5). <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.
- Cruz, L. M., Arruda, M. J. & Dias, J. G. (2022). Influência da dieta natural no comportamento alimentar de cães. Revista de Etologia Animal. 13 (2), 88–95.
- Fernandes, J. A. C. et al. (2020). Avaliação nutricional de dietas caseiras para cães em atendimento clínico. Revista Brasileira de Ciência Veterinária. 27 (1), 22–8.
- Espir, A. L. S. (2022). Comparativo entre o uso de alimentação natural e ração convencional associados à prevenção e manutenção da vida de cães de pequeno porte portadores de doenças crônicas (Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Uberlândia). Repositório Institucional da UFU. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35715>.
- França, J. (2020). Mitos e realidades: alimentação natural versus comercial para cães e gatos. Revista Científica de Produção Animal. 22 (1), 17-27. <http://dx.doi.org/10.5935/2176-4158/rcpa.v22n1p17-27>.
- Freeman, L. M. et al. (2013). Current knowledge about the risks and benefits of raw meat-based diets for dogs and cats. Journal of the American Veterinary Medical Association. 243 (11), 1549–58.
- Lima, L. S. B. & Mendes Jr., A. F. (2024). Alimentação natural e seus efeitos na saúde intestinal de cães e gatos: revisão de literatura. Research, Society and Development. 13 (11), e107131147480. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i11.47480>. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47480>.
- Mantovani, D. et al. (2020). A busca pela alimentação natural para pets: um panorama do mercado brasileiro. Revista Ciência Animal. 30 (3), 78–85.
- MEDCANI – Clínica Veterinária de Cães e Gatos. (2024). Alimentação natural para cães: benefícios e cuidados essenciais. <https://www.medcani.com.br/artigo/alimentacao-natural-para-caes>.
- Oliveira, A. P. & Oliveira, C. R. (2021). Dietas naturais na prevenção de doenças crônicas em cães geriátricos. Revista de Nutrição Veterinária Funcional. 8 (2), 33–41.
- Paulino, A. B. et al. (2020). Alimentação e comportamento animal: conexões evolutivas. Revista de Ciências Animais. 15 (1), 33–45.
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Reino, L. F. et al. (2020). Nutrição. <https://www.fea.br/wp-content/uploads/2020/11/Nutricao-v.2-n.2-103p.-2020.pdf#page=44>.
- Ribeiro, R. R., Silva, M. D. & Massari, C. H. A. L. (2021). Equívocos ao se antropomorfizar a alimentação dos animais de companhia. Pubvet, Londrina. 15 (12), art. 987, 1–7. <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/456/3156>.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paul. Enferm. 20 (2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.
- Santos, V. H. et al. (2021). Alimentação natural e os impactos na saúde gastrointestinal de cães. Arquivos de Nutrição Animal. 14 (1), 45–54.
- Saad, F. M. O. B., & França, J. (2010). Alimentação natural para cães e gatos. Revista Brasileira de Zootecnia, 39(Suppl. Spe.), 52–59. <https://doi.org/10.1590/S1516-35982010001300007>.
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. Journal of business research, 104, 333-339.
- Souza, J. M. et al. (2024). Alimentação natural para cães e gatos: avanços e desafios na nutrição de pequenos animais. Revista Brasileira de Nutrição Animal. 12 (3), 110–25.
- Zanini, J. R. & Marques, M. R. (2022). Alimentação natural para cães e gatos: desafios na implementação no Brasil. Revista de Medicina Veterinária Aplicada. 6 (1), 9–17.